

Método de diagnóstico para a ATM

Costa, E.D.; Alonso, M.B.C.C.; Gamba, T.O.; Lopes, S.L.P.C.; Haiter-Neto F.

Resumo:

Para o diagnóstico de alterações na ATM não existe um método padronizado e confiável, portanto o presente estudo investigou o uso da ressonância magnética em T1, T2 e DP (densidade de prótons). O estudo avaliou 50 exames de ressonância magnética em que foi observada a posição e função do disco, além das anormalidades ósseas. Para a confiabilidade da resposta intra e inter-observador foi utilizado o teste de concordância Fleiss 'Kappa ($\alpha= 0,05$). Os resultados indicaram que os padrões de resposta entre intra-observador para diferentes protocolos variou de muito boa a boa. Os examinadores foram menos constantes em seus padrões de resposta quando o exame em DP foi avaliado, mostrando uma menor força de concordância, quando comparado com T1 e T2. Posição do disco permitiu uma boa concordância, enquanto medula óssea dos componentes da ATMs mostrou uma grande variação. Ossos medulares e corticais da fossa glenóide são influenciados pelo tipo de parâmetro selecionado. Conclui-se que esse método de diagnóstico é confiável, e pode ser utilizado no diagnóstico de alterações da ATM.

Palavras-chave: Ressonância magnética; articulação temporomandibular; disfunção temporomandibular.